



Júlio Almeida*

* Pesquisador Independente. Técnico em *Projeto de Desenho Mecânico*. Acadêmico de *Serviço Social*.

Unitermos

Anotação
Comunicologia
Escrita
Grafopensene
Heurística
Redação Científica

Keywords

Annotation
Communicology
Graphothosene
Heuristic
Scientific Writing
Writing

Palabras-Clave

Anotación
Comunicología
Escritura
Grafopensene
Heurística
Redacción Científica

Anotações Utilitárias

Utilitarian Annotations
Anotaciones Utilitarias

Resumo:

Aborda-se o conceito de anotação utilitária, ação de registrar, por escrito, informações com potencial de favorecer a evolução da consciência. O tema é relacionado com diversas especialidades da Conscienciologia, analisando-se etapas fundamentais do ato de anotar, fontes de informação que enriquecem as anotações, esferas da vida humana em que as anotações são importantes, atributos desenvolvidos com a prática regular de anotações, subsídios que as anotações fornecem para a pesquisa e as gestações conscienciais, e o estímulo à criatividade proporcionado pelo hábito de anotar, dentre outros aspectos. Destaca-se a relevância das anotações utilitárias para se evitar a perda de idéias com valor evolutivo e sua função no desenvolvimento lúcido da pangrafia.

Abstract:

The article approaches the utilitarian annotation concept, the action of registering, in writing, information with potential to favor the evolution of the consciousness. The theme is related to several specialties of conscienciology, being analyzed the fundamental stages of the act of writing down, sources of information that enrich the annotations, spheres of human life in which the annotations are important, attributes developed with the regular practice of annotations, subsidies that annotations supply for the research and consciencial elaborations, and the incentive to creativity provided by the habit of writing down, among other aspects. Stands out the relevance of the utilitarian annotations to avoid the loss of ideas with evolutionary value and its function in the lucid development of pangraphy.

Resumen:

Se aborda el concepto de anotación utilitaria, como una acción de registrar por escrito, informaciones con potencial para favorecer la evolución de la conciencia. El tema está relacionado con diversas especialidades de la Concienciología, analizándose etapas fundamentales del acto de anotar, fuentes de información que enriquecen las anotaciones, esferas de la vida humana en que las anotaciones son importantes, atributos desarrollados con la práctica regular de anotaciones, datos que las anotaciones suministran para la investigación y las gestaciones conscienciales, así como el estímulo a la creatividad proporcionado por el hábito de anotar, entre otros aspectos. Se destaca la relevancia de las anotaciones utilitarias para evitar la pérdida de ideas con valor evolutivo y su función en el desarrollo lúcido de la pangrafía.

Definição. A *anotação utilitária* é o ato de registrar por escrito, mediante circunstâncias e recursos diversos, informações úteis das quais possa-se extrair algo evolutivamente proveitoso.

Sinonímia: 1. Anopistógrafo funcional; apontamentos úteis; ideografia apurada; manuscritos cotidianos; quirografia utilitária; técnica evolutiva. 2. Antiesbanjamento vivencial; aproveitamento dos

fatos; consciência investigativa; grafofilia; valorização intelectual. 3. Grafopensene cosmoético. 4. Acuidade existencial; autodidatismo; conscienciograma pessoal. 5. Caligrafia qualificada; *decodificação* interdimensional; epistolografia racional; ortografia. 6. Progenitura de idéias libertárias; ideogenia cosmoética; verdade relativa. 7. Atributo somático; habilidade humana. 8. Auto-organização no tempo; histórico pessoal. 9. Cosmograma de vivências; polígrafo utilitarista; somatório de dados.

Antonímia: 1. Anepígrafo omissivo; apontamentos inúteis; manuscritos esporádicos; técnica estagnadora. 2. Consciência passiva; desperdício dos fatos; desvalorização intelectual; esbanjamento vivencial; grafofobia. 3. Grafopensene anticosmoético. 4. Desaprendizado; inépcia existencial. 5. Anortografia vulgar; cacografia; *criptograma* interdimensional. 6. Genitura de idéias sectárias; verdade absoluta. 7. Deficiência somática; disgrafia; inabilidade subumana. 8. Autodesorganização no tempo. 9. Agrafia; perda de dados; universo *em branco*.

Síntese. Este assunto pode ser sintetizado através do seguinte megapensene trivocabular: – *Anotação, relato breve*.

Annotator. A conscin habituada a praticar anotações é o *Homo annotator*.

Unidade. É razoável considerarmos a anotação como sendo a unidade de medida do interesse pela aprendizagem.

Etapas. Do ponto de vista da *Paracronologia*, o processo quirográfico da anotação é envolvido por uma ordem natural, no mínimo, de seis etapas:

1. **Fato:** a experiência ou o acontecimento.
2. **Observação:** a auto ou heterobservação.
3. **Elaboração:** a formulação mental ou o raciocínio.
4. **Anotação:** o registro manual ou apontamento (verbete).
5. **Digitação:** a transferência para o computador (arquivologia).
6. **Revisão:** as releituras, revisões e aproveitamentos (reciclagem).

Fontes. Tendo em vista a *Cosmanálise*, as

ideografias pessoais, ou a efeméride de cada dia, pode ser amplamente construída e enriquecida quando aproveitadas sete fontes de informações, entre outras, listadas aqui na ordem alfabética:

1. **Assistência.** Apontar atos assistenciais.
2. **Compromissos.** Assinalar tarefas e realizações (auto-organização).
3. **Experiências.** Registrar experiências pessoais.
4. **Fatos.** Averbar ocorrências.
5. **Idéias.** Anotar premissas, conclusões ou idéias originais.
6. **Percepções.** Descrever percepções ou sinérgicas parapsíquicas.
7. **Transcrições.** Transcrever algo que esteja sendo visto, ouvido ou lido. *Verba volant, scripta manent*.

Necessidade. Concernente à *Parassociologia*, a necessidade das anotações alcança diversas esferas da vida humana, como observamos em cinco exemplos:

1. **Educação.** As anotações do estudante enquanto escuta o professor em aula (postila).
2. **Jornalismo.** As anotações do jornalista enquanto entrevista uma personalidade.
3. **Medicina.** As anotações do médico enquanto faz a anamnese do paciente.
4. **Publicidade.** As anotações do publicitário enquanto participa de um *brainstorming*.
5. **Segurança.** As anotações do guarda de trânsito enquanto autua o infrator.

Exercício. De acordo com a *Parapedagogia*, a regularidade na prática e análise das anotações pessoais permite, por si só, a aquisição, o exercício e desenvolvimento de, no mínimo, 15 habilidades ou atributos, abaixo ordenadas alfabeticamente:

01. Aprendizagem.
02. Atenção.
03. Caligrafia.
04. Concentração.
05. Criatividade.
06. Detalhismo.
07. Memória.

08. *Mudança de bloco*.
09. Neossinapses.
10. Ortografia.
11. Parapsiquismo.
12. Redação.
13. Sinalética parapsíquica.
14. Sintetismo.
15. Taquipsiquismo.

Mentalsoma. Considerando a *Proexologia*, torna-se oportuno, aqui, destacar um questionamento para a análise autocrítica: “qual o percentual de atuação da *mentalsomática* na minha proéxis, hoje?” (VIEIRA, 1994, p. 753).

Idéias. No universo da *Conscienciocentrologia*, as boas idéias, descobertas através de inspirações geniais ou lampejos criativos, são cada dia mais cobiçadas porque possibilitam, por exemplo, consideráveis aquisições financeiras, em diversos setores da sociedade humana.

Mentalsoma. Consoante à *Mentalsomática*, mesmo dentro deste contexto, encontramos idéias que *honram* o mentalsoma de onde emergem, enquanto outras o *envergonham* pelo caráter irracional.

Cosmoética. Contudo, como esclarece a *Cosmoética*, a genialidade somente atinge o seu auge utilitário quando encontra a prioridade universalista e maxifraterna da sua função.

Soluções. Através da *Intrafisiologia*, na Era Conscencial que se inicia, na qual a conscientização multidimensional sobressai-se em meio à massa humana impensante, as idéias mais almeçadas são libertárias, capazes de apontar soluções e direcionamentos prioritários para o êxito do empreendimento evolutivo da conscin.

Toalete. Portanto, é inteligente não desperdiçarmos nem mesmo as boas idéias que surgem enquanto estamos no toalete.

Subsídio. Observando a *Holomaturologia*, o sempre indispensável acúmulo de anotações, seja referente a vivências, idéias originais ou coleta de dados, pode servir de subsídio para pelo menos dois investimentos úteis:

1. **Pesquisas.** Dinamização de auto e hetero-

pesquisas (*Conscienciometria*).

2. **Gestações.** Produção de gestações conscienciais (*Assistenciologia*).

Descoincidência. A partir da *Holossomática*, a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência favorece a criatividade através de, pelo menos, dois meios:

1. **Holomemória.** O acesso à holomemória.

2. **Parapsiquismo.** O emprego de faculdades parapsíquicas.

Originalidade. No âmbito da *Evoluciologia*, o contínuismo das anotações cotidianas torna inevitável o irrompimento da originalidade através das idéias novas (heurística), vivenciando assim o binômio *registro-autoria libertária*. Todo original ou *idéia fetal*, a minuta inovadora, há de *amadurecer* com o posterior aprofundamento do tema.

Heurística. “A heurística é a semente da evolução intrafísica” (VIEIRA, 2002, p. 136).

Pangrafia. Fundamentado na *Parafenomenologia*, por aí concluímos que a anotação é um estágio inicial ou passo preliminar para um nível de cognição mais avançado, atacadista, próprio da pangrafia.

Ideogenia. Frente à *Parapercepiologia*, as idéias úteis, desencadeadas pela qualidade da autopenalidade do genitor, surgem onde e com quem menos se espera (ideogenia). Contudo, há momentos mais propícios e comuns neste processo em função das parapercepções aguçadas, a exemplo destes 12, listados em ordem alfabética:

01. **Adormecer.** Entre o deitar e o dormir, inclusive no período da hipnagogia.

02. **Banho.** Durante o banho diário.

03. **Despertar.** Entre o acordar e o levantar, inclusive no período da hipnopompia.

04. **Energias.** Durante mobilizações básicas de energia (estado vibracional, exteriorizações e absorções de energias).

05. **Laboratórios.** Durante experimentos laboratoriais conscienciológicos.

06. **Leituras.** Durante a leitura de um livro.

07. **Natureza.** Durante o contato direto com ambientes naturais, ou fontes de energia imanente.

08. **Pesquisas.** Durante a pesquisa ou estudo concentrado de um assunto, por exemplo, empregando o cosmograma.

09. **Projeções.** Durante uma projeção da consciência para fora do corpo físico.

10. **Reuniões.** Durante reuniões e conversas em grupo, inclusive cursos ou palestras, seja ministrando as atividades ou assistindo aos eventos.

11. **Tenepes.** Durante a prática da tenepes (semipossessão benigna).

12. **Viagens.** Durante o percurso de uma viagem, seja de curta, média ou longa duração.

Terapia. Conforme a *Paraterapêutica*, há diversos efeitos positivos, a exemplo da melhoria no convívio social e na motivação para viver, desencadeados pelo ato de registrar em papel as impressões, idéias e conclusões baseadas em eventos traumáticos vividos pela pessoa, o que inclusive ajuda a superá-los mais facilmente. Quais não seriam os benefícios, portanto, quando empregada deliberadamente fora de qualquer contexto patológico?

CEAEC. No CEAEC – Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, em Foz do Iguaçu –, devido às condições otimizadas multidimensionalmente, as vivências parapsíquicas são vastas, o intercâmbio de experiências é dinâmico e as idéias originais aparecem mais facilmente (*insights*, associações de idéias), o tempo todo, especialmente para o experimentador motivado.

Holociclo. Por exemplo: as diversas torres de papéis (tipo *letter*), em branco, existentes no Holociclo e disponíveis para uso, servem, entre outras finalidades, para estimular as anotações e, conseqüentemente, evitar ao máximo o desperdício de idéias dos pesquisadores lá atuantes na produção da Enciclopédia da Conscienciologia.

Percepções. Devido à *Somática*, o restringimento imposto pelo corpo físico, a partir dos hemisférios cerebrais, dificulta a percepção e as memórias de experiências parapsíquicas embasadas em nuances extrafísicas.

Antidesperdício. Com base na *Paraprofilaxia*,

eis, entre outras, três providências básicas indispensáveis para a profilaxia do desperdício de informações surgidas com as manifestações pessoais:

1. **Material.** Munir-se sempre de papéis avulsos, guardados em uma pasta ou mesmo dobrados no bolso; e caneta, preferencialmente macia para reduzir o atrito (estática), compondo ambos o *kit básico* do conscienciólogo e funcionando enquanto extensão do seu mentalsoma. *O bolso da camisa torna-se mais útil quando carrega papel e caneta no lugar da carteira de cigarro.*

2. **Imediatismo.** Usando apenas um lado da folha (anopistógrafo), anotar o quanto antes a informação, o mais definitivamente possível, para não correr o risco de esquecê-la.

3. **Precaução.** Evitar carregar consigo, durante dias, um bloco de papel ou caderno cheio de anotações (canhenho) para não se arriscar a perdê-lo por distração.

Reumatologia. Pela *Parapatologia*, a inadequada ou excessiva prática das anotações pode desencadear doenças reumáticas na mão, a exemplo da tendinite, um resultado colateral patológico em geral decorrente das lesões por esforço repetitivo (LER).

Inútil. A real serventia positiva da anotação vigora, obviamente, sobre o destino ou o aproveitamento posterior do que foi registrado. A anotação torna-se nula e perde sua razão de ser quando eternamente inutilizada dentro de uma gaveta fechada, sem incrementar com direcionamento útil a teática, as pesquisas e obras pessoais esclarecedoras.

Capacidade. Por incapacidade natural, subumanos não registram em palavras o que pensam. Muitos humanos sadios, embora capazes, sequer têm esse interesse.

Discernimento. O autodiscernimento reside, primeiro, nas idéias, no pensamento, nas concepções intelectuais ou na elaboração mental.

Pensar. Escrever o que pensamos pode um dia fazer os outros pensarem sobre o que escrevemos. Entretanto, é sempre mais difícil escrever de *braços cruzados*.

Referências:

1. **Aragão**, Wágner de Alcântara; *Olho Clínico e Boas Idéias rendem Dinheiro no Bolso de Inventores*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 84; N. 26.687; Caderno: *Economia*; Seção: *Empreendedorismo*; 2 fotos; Curitiba, PR; 17.11.02; páginas 4 e 5.
2. **CEAEC**, Jornal do; Redação; *Holociclo: Celeiro das Idéias de Ponta*; Ano 6; N. 66; Seção: *CEAEC em Resumo*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 2001; página 4.
3. **IstoÉ**; Redação; *Escrita Terapêutica*; Revista; Semanário; N. 1.718; Seção: *Viva Bem*; 1 foto; São Paulo, SP; 04.09.02; página 71.
4. **Veja**; Redação; *Em Busca de Idéias*; Revista; Semanário; Seção: *Administração*; 2 fotos; 1 tab.; São Paulo, SP; 17.07.96; páginas 102 e 103.
5. **Vieira**, Waldo; *Fundamentos da Era Conscien-*
cial; *Anales*, 1^{er} FIC (Forum Internacional de Investigación de la Conciencia); II CIPRO (Congreso Internacional de Proyecciología); Barcelona, España; Ed. IIPC, Rio de Janeiro, RJ; 21 a 24 de octubre'99; páginas 39-45.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscien-*
ciologia; 276 p.; 2^a. Edição, Revisada; Foz do Iguaçu, PR; Centro de Altos Estudos da Consciência; 2002; páginas 131, 136, 193 e 204.
7. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienci-*
ologia; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; 5.116 refs.; glos. 280 termos; 1^a. Edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; página 115 e 753.
8. **Vieira**, Waldo; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; 1^a. Edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997; página 10.